

PROTOCOLO DE SEDOANALGESIA NO CENÁRIO DE ESCASSEZ

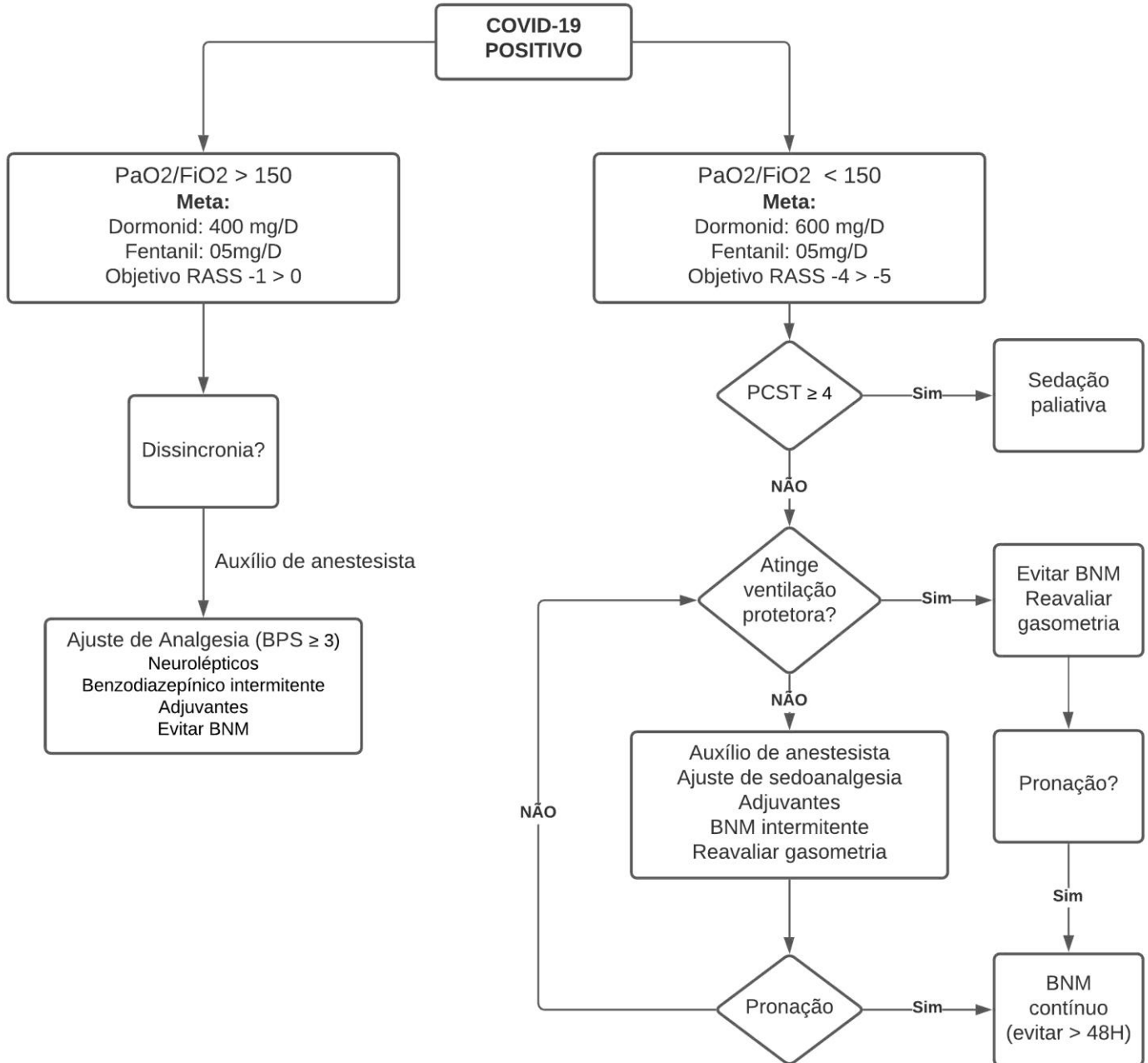


Tabela I: Escala de RASS

ESCALA RASS		
ESCORE	TERMOS	DESCRIÇÃO
+4	Combativo	Francamente combativo, violento, levando a perigo imediato da equipe de saúde
+3	Muito agitado	Agressivo, pode puxar tubos e cateteres
+2	Agitado	Movimentos não-intencionais frequentes, brica com o respirador (se estiver em VM)
+1	Inquieto	Ansioso, inquieto, mas nao agressivo
0	Alerta e calmo	
-1	Torporoso	Não completamente aleta, mas mantém olhos abertos e contato ocular ao estímulo verbal por > 10 seg
-2	Sedação leve	Acorda rapidamente, e mantém contato ocular ao estímulo verbal por <10seg
-3	Sedação moderada	Movimento ou abertura dos olhos, mas sem contato ocular com examinador
-4	Sedação profunda	Sem resposta ao estímulo verbal, mas tem movimentos ou abertura ocular ao estímulo tátil/físico
-5	Coma	Sem resposta aos estímulos verbais ou tátil/físico

Tabela II: Behavioral Pain Scale (BPS)

ESCALA BPS		
INDICADOR	ITEM	PONTUAÇÃO
Expressão Facial	Relaxada	1
	Parcialmente contraída = sombrancelhas franzidas	2
	Completamente contraída = pálpebras fechadas	3
	Careta = Engasgar facial	4
Movimento dos membros superiores	Sem movimentos	1
	Parcialmente fletidos	2
	Muito fletidos com flexão dos dedos	3
	Retraído, resistência aos cuidados	4
Adaptação ao ventilador	Tolera a ventilação	1
	Tosse, mas tolera a ventilação a maior parte do tempo	2
	Luta contra o ventilador, mas a ventilação ainda é possível algumas vezes	3
	Incapaz de controlar a ventilação	4

Tabela III: Escala Palliative Care Screening Tool (PCST)

ESCALA PCST
<p>Critério número 1: Doença de base – 02 pontos para cada subitem</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Câncer – Metástase e/ou recidivas; 2. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) avançada – repetidas exacerbações; 3. Sequela de Acidente Vascular Cerebral (AVC) – decréscimo da função motora $\geq 50\%$; 4. Insuficiência Renal Grave – <i>Clearance</i> de Creatinina $< 10\text{ml/ min}$; 5. Doença Cardíaca Grave – Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) com fração do Ventrículo Esquerdo $\text{FE} < 25\%$, Miocardiopatia, Insuficiência Coronariana significativa; 6. Outras doenças limitantes à vida do paciente;
<p>Critério número 2: Doença associadas – 01 ponto para cada subitem</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Doença Hepática; 2. Doença Renal Moderada – <i>Clearance</i> de Creatinina $< 60 \text{ ml/min}$; 3. DPOC moderada – quadro clínico estável; 4. ICC moderada – quadro clínico estável 5. Outras doenças associadas – o conjunto delas vale 01 ponto;
<p>Critério número 3: Condição funcional do paciente</p>
<p>Esse critério avalia o grau de dependência, levando em consideração a capacidade de realizar atividades habituais do cotidiano, atos de cuidados pessoais e número de diárias confinado ao leito ou à cadeira de rodas. Pontua-se 0 (paciente totalmente independente, ativo, que não possui restrições) até 04 (completamente dependente, necessita de ajuda em período integral, confinada à cama ou cadeirante).</p>
<p>Critério número 4: Condições pessoais – 01 ponto para cada subitem</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Necessidades de ajuda para decisões complexas de tratamento e questões psicológicas ou espirituais não definidas; 2. Histórico de internações recentes em serviços de emergência; 3. Hospitalizações frequentes por descompensação de doença de base; 4. Internações prolongadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) ou paciente internado em UTI com mau prognóstico;
<p style="text-align: center;">A soma dos subitens justificará a indicação ou não de Cuidados Paliativos:</p>
<p>Até dois pontos – sem indicação de CP Até três pontos – Observação clínica Maior ou igual a quatro pontos – considerar Cuidados paliativos</p>